editorial

O alerta da dengue

O cerco da dengue está se fechando. O número de casos estourou no início do ano. Regiões vizinhas ao Grande ABC, como o Alto Tietê, começam a contabilizar vítimas fatais, em preocupante escalonamento de acontecimentos. Sem vacina que possa imunizar sua gente, as sete cidades estão altamente vulneráveis à ação do mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença, que tem se reproduzido em velocidade assustadora neste verão – em boa parte, por causa da negligência da própria população. Neste sentido, as primeiras declarações do prefeito de Diadema, José de Filippi Júnior (PT), ao assumir a presidência do Consórcio, de que vai tratar o assunto como prioridade, representam luz no fim do túnel.

Em artigo fundamental publicado na segunda-feira neste jornal, a médica Zeliete Zambon, presidente SBMFC (Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade), fez um necessário chamado à ação. Todos são responsáveis pelo combate ao mosquito e o sucesso na batalha, ou o fracasso, depende do empenho de cada um. O desafio é gigantesco e alarmante. O Brasil pode alcançar, até dezembro, a assustadora marca de 4,2 milhões de habitantes infectados pela dengue. Tudo fica pior em 2024, argumentou a especialista, por causa do fenômeno *El Niño*, que favorece a elevação das temperaturas, a proliferação dos insetos e o consequente aumento de infecções por essa e outras doenças tropicais.

O Consórcio tem por obrigação, dada a explosão de casos de dengue no Grande ABC, de cobrar das autoridades sanitárias nacionais que as sete cidades sejam incluídas na lista prioritária das localidades para receber as doses de imunizantes. Para isso, a instituição tem no comando o homem ideal. Afinal, todos sabem da proximidade do prefeito de Diadema com representantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Não se trata de privilégio, evidentemente. De 1º de janeiro de 2024 até a semana passada, pacientes com a doença na região haviam subido 1.540% em relação ao mesmo período do ano passado. Os números estão postos. Filippi só tem de levá-los às pessoas certas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2